

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP (Cidades)
Data	9/11/2003 Pg. 05
Class.	828

Três adolescentes são acusados de matar índio em cidade do Sul

SANDRA HAHN

PORTO ALEGRE -- Três jovens com idades entre 14 e 19 anos são suspeitos de ter provocado a morte do índio caingangue Leopoldo Crespo, de 77 anos, na noite de segunda-feira, em Miraguaí, região noroeste do Rio Grande do Sul. A Polícia Civil informou que o laudo da necropsia ainda não está pronto. Mas os jovens teriam confessado em depoimento que chutaram o índio, alegando que pretendiam acordá-lo. O caingangue dormia na principal rua da cidade quando sofreu a agressão.

Como não houve flagrante, os suspeitos foram ouvidos e liberados. A polícia não infor-

mou seus nomes. O índio morava em uma aldeia da reserva Guarita, que fica em um município vizinho a Miraguaí.

Há cerca de 20 mil índios da etnia caingangue no País, que vivem em quatro Estados (RS, SC, PR e SP), de acordo com dados da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Fogo – Caso semelhante ocorreu em abril de 1997, quando o índio pataxó Galdino Jesus dos Santos foi queimado vivo por cinco jovens, em Brasília. Outro grupo de jovens brasilienses matou a chutes e socos, em outubro do ano passado, numa churrascaria de Porto Seguro, o garçom Néelson Simões dos Santos. (Agência Estado)